

SILVA, Débora Cristina Carvalho (autora) –  
aluna do Centro Universitário de Votuporanga  
TOSCHI, Silvia Mara (coautora) – aluna do  
Centro Universitário de Votuporanga  
DIAS, Maria Aparecida do Carmo  
(orientadora) – docente do Centro  
Universitário de Votuporanga

**ENFERMAGEM - 2021**



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA: SÉRIE HISTÓRICA

### INTRODUÇÃO

O plano de vida reprodutiva faz parte da abordagem geral do indivíduo e deve ser visto como ação que tem impacto nas relações dos casais, na família, na sociedade, na assistência e nas políticas públicas necessárias à inserção social do novo indivíduo (BRASIL, 2012)

Sabe – se a gravidez vem crescendo com passar dos anos, e nesse decorrer, grande parte da população vem em busca de parto cesariana cerca de 87%, este estudo possibilitou a conhecer, a importância da gravidez até o final do trabalho de parto. É necessário algum processo de adaptação adequada para o nascimento completo do bebê, que é chamado de mecanismo do trabalho de parto. (BRASIL, 2014).

### OBJETIVO

Essa pesquisa teve como objetivo levantar os partos ocorridos no município de Votuporanga, período de 2015 a 2019, analisando os tipos de partos, faixa etária, estado civil da puerperal e anomalias congênitas.

### MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, retrospectiva e descritiva. Os dados foram coletados do Datasus Tabnet (epidemiologia e morbidade), no período de 2015 a 2019.

### RESULTADOS

No período ocorreram um total de 5505 partos. Desses 4795 (87%) foram cesarianas e 710 (13%) normais; (Gráfico 1). Quanto a faixa etária foram de 10 a 14 anos 29 (1%); 15 a 19 anos 535 (10%); 20 a 24 anos 1225 (22%); 25 a 29 anos 1458 (26%); 30 a 34 anos 1299 (24%); 35 a 39 anos 788 (14%); 40 a 44 anos 162 (3%); 45 a 49 anos 9 (0%); ( Gráfico 2) Em relação ao estado civil 2199 foram solteiras (40%); casada 2451 (45%); viúva 6 (0%); separada judicialmente 97 (2%); união consensual 742 (13%); ignorado 10 (0%); (Gráfico 3). Nesse período de 2015 a 2019 foram encontradas 31 (1%) anomalias congênitas; 5455 (99%) não e 19 (0%) ignorados ( Gráfico 4).(BRASIL, 2011).

### CONCLUSÃO

Ao analisar os resultados em DATASUS, concluímos que entre 2015 a 2019 grande da população mulheres, tem optado por parto cesariana, desde então, possibilitou a conhecer, a importância do processo de trabalho de parto, desde do desenvolvimento do embrião até o final do mecanismo do trabalho de parto. As anomalias foram raras.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Parâmetros utilizados na avaliação do bem-estar do bebê no nascimento 2015 Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.º 371, de 7 de maio de 2014: institui para organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido (RN) no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Diário Oficial da União; 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à Saúde do Recém-Nascido: guia para profissionais de saúde. Volume 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). Neonatal IMCI Evidence-based Interventions. Washington: PAHO, 2011.

Gráfico 1: Porcentagem de partos segundo o tipo, ocorridos em 2015 a 2019, Votuporanga/SP

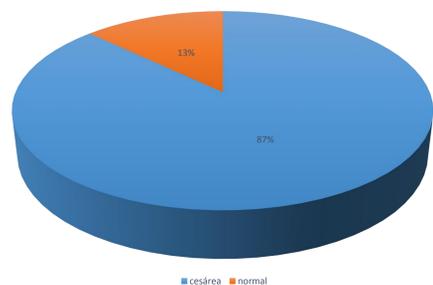


Gráfico 2: Porcentagem de faixa etária, no ano de 2015 a 2019, Votuporanga/SP

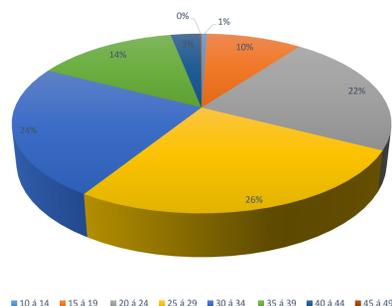


Gráfico 3: Porcentagem de estado civil, no 2015 a 2019, Votuporanga/SP

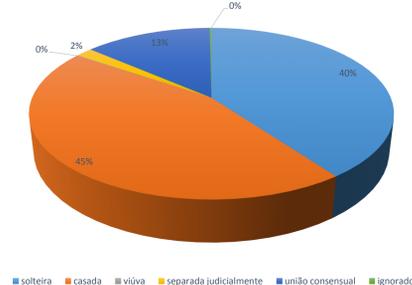


Gráfico 4: Porcentagem de anomalia congênita, ocorrido no ano 2015 a 2019, Votuporanga/SP.

